



Prefeitura Municipal de Tianguá
Universidade Estadual do Ceará – UECE
Comissão Executiva do Vestibular - CEV

Concurso Público de Provas e Títulos e de Provas para Provimento de Cargos Efetivos do Quadro de Pessoal Permanente do Poder Executivo do Município de Tianguá e Formação de Cadastro de Reserva
Edital Nº 01/2016 – PMT, 13 de julho de 2016



PROVA OBJETIVA PARA O CARGO DE FONOAUDIÓLOGO

DATA DA APLICAÇÃO: 25 DE SETEMBRO DE 2016

DURAÇÃO: 3 HORAS E TRINTA MINUTOS

Após receber sua **folha de respostas**, copie, nos locais apropriados, uma vez com **letra cursiva** e outra, com **letra de forma**, a seguinte frase:

Só há vitória se houver combate.

ATENÇÃO!

Este Caderno de Prova contém:

- Língua Portuguesa – 10 questões;
- Atualidades – 05 questões;
- Sistema Único de Saúde – 10 questões;
- Conhecimentos Específicos – 20 questões.

NÚMERO DO GABARITO

Marque, no local indicado na folha de respostas, o número 2, que é o número do gabarito deste caderno de prova e que se encontra no rodapé de cada página.

Ao sair definitivamente da sala, o candidato deverá assinar a folha de presença e entregar ao fiscal de mesa:

- a FOLHA DE RESPOSTAS preenchida e assinada;
- o CADERNO DE PROVA.

IMPORTANTE!

- SERÁ ATRIBUÍDA NOTA ZERO, NESTA PROVA, AO CANDIDATO QUE NÃO ENTREGAR SUA FOLHA DE RESPOSTAS.
- OUTRAS INFORMAÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA ENCONTRAM-SE NO VERSO DESTA PÁGINA.

LEIA COM ATENÇÃO!

INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

1. A Prova Objetiva, com duração de 3 horas e 30 minutos, contém 45 (quarenta e cinco) questões de múltipla escolha.
2. O candidato deverá examinar se o seu caderno de prova está completo ou se há falhas ou imperfeições gráficas que causem qualquer dúvida. A CEV poderá não aceitar reclamações após 30 minutos do início da prova.
3. A folha de respostas será o único documento válido para a correção da prova. Ao recebê-lo, o candidato deverá verificar se o seu nome e o número de sua inscrição estão corretos. Se houver discrepância, comunique imediatamente ao fiscal de sala.
4. A folha de respostas não deverá ser dobrada ou amassada para que não seja rejeitada pela leitora óptica.
5. Após receber a folha de respostas, o candidato deverá ler as instruções nela contidas e seguir as seguintes rotinas:
 - a) copiar, no local indicado, duas vezes, uma vez com **letra cursiva** e outra, com **letra de forma**, a frase que consta na capa do caderno de prova;
 - b) marcar, na folha de respostas, pintando completamente, com **caneta transparente de tinta azul ou preta**, o interior do círculo correspondente ao número do gabarito que consta no caderno de prova;
 - c) assinar a folha de respostas 2 (duas) vezes.
6. As respostas deverão ser marcadas, na folha de respostas, seguindo as mesmas instruções da marcação do número do gabarito (item 5 b), indicando a letra da alternativa de sua opção. É vedado o uso de qualquer outro material para marcação das respostas. Será anulada a resposta que contiver emenda ou rasura, apresentar mais de uma alternativa assinalada por questão, ou, ainda, aquela que, devido à marcação, não for identificada pela leitura eletrônica, uma vez que a correção da prova se dá por meio eletrônico.
7. O preenchimento de todos os campos da folha de respostas da Prova Objetiva será da inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição da folha de respostas por erro do candidato.
8. Será eliminado do Concurso o candidato que se enquadrar, dentre outras, em pelo menos uma das condições seguintes:
 - a) não marcar, na folha de respostas, o número do gabarito de seu caderno de prova, desde que não seja possível a identificação de tal número;
 - b) não assinar a folha de respostas;
 - c) marcar, na folha de respostas, mais de um número de gabarito, desde que não seja possível a identificação do número correto do gabarito;
 - d) fizer, na folha de respostas, no espaço destinado à marcação do número do gabarito de seu caderno de prova, emendas, rasuras, marcação que impossibilite a leitura eletrônica, ou fizer sinais gráficos ou qualquer outra marcação que não seja a exclusiva indicação do número do gabarito de seu caderno de prova.
9. Para garantia da segurança, é proibido ao candidato copiar o gabarito em papel, na sua roupa ou em qualquer parte de seu corpo. No entanto, o **gabarito oficial preliminar** e o **enunciado das questões da prova** estarão disponíveis no endereço eletrônico <http://www.uece.br/cev> a partir das 17 horas do dia 26 de setembro de 2016 e a **imagem completa de sua folha de respostas** estará disponível a partir das 17 horas do dia 28 de setembro de 2016 no referido endereço eletrônico.
10. Qualquer forma de comunicação entre candidatos implicará a sua eliminação do Concurso.
11. Por medida de segurança, não será permitido ao candidato, durante a realização da prova, portar (manter ou carregar consigo, levar ou conduzir), dentro da sala de prova, nos corredores ou nos banheiros: armas, aparelhos eletrônicos (bip, telefone celular, smartphone, tablet, iPod, pen drive, mp3 player, fones de ouvido, qualquer tipo de relógio digital ou analógico, agenda eletrônica, notebook, palmtop, qualquer receptor ou transmissor de dados e mensagens, gravador, etc.), gravata, chaves, chaveiro, controle de alarme de veículos, óculos (excetuando-se os de grau), caneta (excetuando-se aquela fabricada em material transparente, de tinta de cor azul ou preta), lápis, lapiseira, borracha, corretivo, e outros objetos similares. Todos esses itens deverão ser acomodados em embalagem porta-objetos, disponibilizada pelo fiscal de sala, e colocados debaixo da carteira do candidato, somente podendo ser de lá retirados após a devolução da prova ao fiscal, quando o candidato sair da sala de prova em definitivo.
12. Bolsas, livros, jornais, impressos em geral ou qualquer outro tipo de publicação, bonés, chapéus, lenços de cabelo, bandanas ou outros objetos que não permitam a perfeita visualização da região auricular deverão ser apenas colocados debaixo da carteira do candidato.
13. Na parte superior da carteira ficará somente a caneta **transparente**, o documento de identidade, o caderno de prova e a folha de respostas.
14. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala de prova e somente poderão sair do recinto juntos, após a aposição em ata de suas respectivas assinaturas; estando nessa condição, o candidato que se recusar a permanecer na sala de prova, no aguardo dos demais candidatos, será eliminado do Concurso, de acordo com o subitem I do item 6.19 do Edital que rege o Concurso.
15. O candidato, ao sair definitivamente da sala, deverá entregar a folha de respostas e o caderno de prova, assinar a lista de presença e receber seu documento de identidade, sendo sumariamente eliminado, caso não faça a entrega da folha de respostas. Em hipótese alguma será permitido ao candidato levar consigo o caderno de prova.
16. Os recursos relativos à Prova Objetiva deverão ser interpostos no site do Concurso, localizado a partir do endereço eletrônico <http://www.uece.br/cev>, das 08 horas do dia 29 de setembro de 2016 às 17 horas do dia 30 de setembro de 2016.

LÍNGUA PORTUGUESA

Texto – Saudade

1 Conversávamos sobre saudade. E de
2 repente me apercebi de que não tenho
3 saudade de nada. (...) Nem da infância
4 querida, nem sequer das borboletas azuis,
5 Casimiro. Nem mesmo de quem morreu. De
6 quem morreu sinto é falta, o prejuízo da
7 perda, a ausência. A vontade da presença,
8 mas não no passado, e sim presença atual.
9 Saudade será isso? Queria tê-los aqui, agora.
10 Voltar atrás? Acho que não, nem com eles.
11 A vida é uma coisa que tem de passar,
12 uma obrigação de que é preciso dar conta.
13 Uma dívida que se vai pagando todos os
14 meses, todos os dias. Parece loucura lamentar
15 o tempo em que se devia muito mais.
16 Gostaria de ter palavras boas, eficientes,
17 para explicar como é isso de não ter
18 saudades; fazer sentir que estou exprimindo
19 um sentimento real, a humilde, a nua verdade.
20 Você insinua a suspeita de que talvez seja isso
21 uma atitude. (...) Pois então eu lhe digo que
22 essa capacidade de morrer de saudades, creio
23 que ela só afeta a quem não cresceu direito;
24 feito uma cobra que se sentisse melhor na
25 pele antiga, não se acomodasse nunca à pele
26 nova. (...)
27 Fala que saudade é sensação de perda.
28 Pois é. E eu lhe digo que, pessoalmente, não
29 sinto que perdi nada. Gastei, gastei tempo,
30 emoções, corpo e alma. E gastar não é perder,
31 é usar até consumir.
32 E não pense que estou a lhe sugerir
33 tragédias. Tirando a média, não tive quinhão
34 por demais pior que o dos outros. Houve
35 muito pedaço duro, mas a vida é assim
36 mesmo, a uns traz os seus golpes mais cedo e
37 a outros mais tarde; no fim, iguala a todos.
38 Infância sem lágrimas, amada, protegida.
39 Mocidade - mas a mocidade já é de si uma
40 etapa infeliz. Coração inquieto que não sabe o
41 que quer, ou quer demais. Qual será, nesta
42 vida, o jovem satisfeito? Um jovem pode nos
43 fazer confidências de exaltação, de
44 embriaguez; de felicidade, nunca. Mocidade é
45 a quadra dramática por excelência, o período
46 dos conflitos, dos ajustamentos penosos, dos
47 desajustamentos trágicos. A idade dos
48 suicídios, dos desenganos e, por isso mesmo,
49 dos grandes heroísmos. É o tempo em que a
50 gente quer ser dono do mundo - e ao mesmo
51 tempo sente que sopra nesse mesmo mundo.
52 A idade em que se descobre a solidão
53 irremediável de todos os viventes. (...)
54 Não sei mesmo como, entre as inúmeras
55 mentiras do mundo, se consegue manter essa
56 mentira maior de todas: a suposta felicidade
57 dos moços. Por mim, sempre tive pena deles,
58 da sua angústia e do seu desamparo.

59 Enquanto esta idade a que chegamos, você e
60 eu, é o tempo da estabilidade e das batalhas
61 ganhas. Já pouco se exige, já pouco se espera.
62 E mesmo quando se exige muito, só se espera
63 o possível. Se as surpresas são poucas,
64 poucos também os desenganos. A gente vai
65 se aferrando a hábitos, a pessoas e objetos.
(...)
66 E depois há o capítulo da morte, sempre
67 presente em todas as idades. Com a diferença
68 de que a morte é a amante dos moços e a
69 companheira dos velhos. Para os jovens ela é
70 abismo e paixão. Para nós, foi se tornando
71 pouco a pouco uma velha amiga, a se anunciar
72 devagarinho: o cabelo branco, a preguiça, a
73 ruga no rosto, a vista fraca, os achaques.
74 Velha amiga que vem de viagem e de cada
75 porto nos manda um postal, para indicar que
76 já embarcou.

QUEIROZ, Rachel de. *Um alpendre, uma rede, um açude*. Rio de Janeiro: José Olympio, 2006.
Texto adaptado.

01. A seguir encontram-se listados aleatoriamente assuntos tratados ao longo do texto. Coloque-os na sequência em que são apresentados pela autora numerando-os de 1 a 10.

- () Definição da vida
- () Concepção da morte
- () Exaltação da idade madura
- () Explicação do desejo de explicar bem o que é não ter saudades
- (1) Percepção de que não sente saudade de nada
- () Aceitação de como é a vida
- () Opinião sobre o que é morrer de saudades
- () Descrição da mocidade
- () Descrição da própria infância
- () Análise da definição de saudade defendida pelo interlocutor

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A) 10 - 9 - 3 - 2 - 1 - 4 - 6 - 8 - 5 - 7.
- B) 3 - 10 - 2 - 9 - 1 - 8 - 7 - 4 - 5 - 6.
- C) 10 - 2 - 3 - 4 - 1 - 5 - 6 - 7 - 9 - 8.
- D) 2 - 10 - 9 - 3 - 1 - 6 - 4 - 8 - 7 - 5.

02. Com base nas ideias apresentadas no texto, é correto afirmar que a autora demonstra ser

- A) racional, crítica e resignada.
- B) lúcida, sonhadora e conformada.
- C) romântica, saudosista e inconformada.
- D) rebelde, saudosista e realista.

03. A autora associa a capacidade de “se morrer de saudades” às pessoas

- A) suicidas.
- B) românticas.
- C) conformadas.
- D) imaturas.

04. É correto afirmar que a autora

- A) discorda de que a suposta felicidade dos jovens seja uma mentira.
- B) considera a mocidade a melhor fase da vida.
- C) dirige-se a um interlocutor que é seu contemporâneo.
- D) defende que a morte é inesperada para todas as idades.

05. Assinale a opção em que todas as palavras foram formadas pelo processo de derivação.

- A) irremediável – infeliz – inquieto
- B) desapego – desamparo – irreal
- C) infância – independente – inúmeras
- D) irremediável – desengano – insinua

06. Na frase: “Saudade será **isso**?” (linha 9), o pronome destacado

- A) resume reafirmando o que foi dito.
- B) amplia a informação sobre saudade.
- C) anuncia algo que ainda vai ser dito.
- D) indica ordenação de ideias no texto.

07. Assinale a opção em que a relação de ideias estabelecida nas orações está identificada corretamente.

- A) “... ela só afeta a quem não cresceu direito; feito uma cobra que se sentisse melhor na pele antiga.” (linhas 23-25) — COMPARAÇÃO.
- B) “Nem da infância querida, nem sequer das borboletas azuis, Casimiro.” (linhas 3-5) — TEMPO.
- C) “Houve muito pedaço duro, mas a vida é assim mesmo.” (linhas 34 a 36) — CAUSA.
- D) “Se as surpresas são poucas, poucos também os desenganos.” (linhas 63 a 64) — OPOSIÇÃO.

08. O valor semântico da preposição destacada nas orações está corretamente identificado em

- A) “Conversávamos **sobre** saudade.” (linha 1) — LUGAR.
- B) “Gostaria de ter palavras boas, eficientes, **para** explicar” (linhas 16-17) — CAUSA.
- C) “Infância **sem** lágrimas, amada, protegida.” (linha 38) — AUSÊNCIA.
- D) “...morrer **de** saudades, creio que ela só afeta...” (linhas 22-23) — CONSEQUÊNCIA.

09. Sobre a sintaxe da frase “Gastei, gastei tempo, emoções, corpo e alma.” (linhas 29-30), é correto afirmar que

- A) o sujeito das duas orações é o mesmo.
- B) as duas orações não têm sujeito.
- C) o sujeito da primeira oração é oculto e o da segunda é composto.
- D) o sujeito da segunda oração é “tempo, emoções, corpo e alma”.

10. Assinale a opção em que a anteposição ou a posposição do adjetivo ao substantivo implica mudança de significado.

- A) “Nem da **infância querida**, nem sequer das borboletas...” (linhas 3-4).
- B) “Gostaria de ter **palavras boas**...” (linha 16).
- C) “...foi se tornando pouco a pouco uma **velha amiga**...” (linhas 70-71).
- D) “...a **suposta felicidade** dos moços.” (linhas 56-57).

ATUALIDADES

11. Em agosto de 2016, a cidade brasileira do Rio de Janeiro sediou com muito sucesso os Jogos Olímpicos. O país que sediou a primeira Olimpíada da Era Moderna foi

- A) a Inglaterra.
- B) a Grécia.
- C) os Estados Unidos.
- D) o Japão.

12. Atente ao que se diz a respeito da Operação Lava Jato, a maior investigação de corrupção e lavagem de dinheiro realizada pela Polícia Federal no Brasil, e assinale com **V** o que for verdadeiro e com **F** o que for falso.

- () No Supremo Tribunal Federal, os processos da Lava Jato têm como relator o Ministro Teori Zavascki.
- () Não houve, até agora, mandados de busca e apreensão nas residências ou empresas das pessoas investigadas.
- () As investigações realizadas pela Polícia Federal são direcionadas somente a políticos e empresários.
- () Houve mandados de prisão preventiva e de condução coercitiva.
- () Houve delação de políticos, empresários, servidores públicos e doleiros.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A) V, F, V, F, V.
- B) V, F, F, V, V.
- C) F, V, F, V, F.
- D) F, V, V, F, V.

13. Considere as seguintes afirmações acerca do município de Tianguá.

- I. Paredões do Janeiro, que abriga cachoeiras e bicas naturais, é um dos pontos turísticos de Tianguá.
- II. O município de Tianguá não é limítrofe com nenhum município do estado do Piauí.
- III. A altitude do município de Tianguá é inferior a 900 metros.

Está correto o que se afirma em

- A) I e III apenas.
- B) II e III apenas.
- C) I e II apenas.
- D) I, II e III.

14. A Diocese, com sede em Tianguá, abrange 13 municípios, dentre os quais se encontram

- A) Barroquinha, São Benedito e Coreaú.
- B) Camocim, Ubajara e Frecheirinha.
- C) Guaraciaba do Norte, Ibiapina e Graça.
- D) Granja, Moraújo e Viçosa do Ceará.

15. Foram eleitos para o cargo de prefeito municipal de Tianguá:

- A) Francisco Virgílio Filho, Mário Frota de Vasconcelos e Luiz Menezes Lima.
- B) José Evangelista de Souza, Gilberto Moita e Monsenhor Tibúrcio.
- C) Mário Frota de Vasconcelos, Aldy Nunes e Natália Félix da Frota.
- D) Erasmo Coelho Moita, João Nunes Menezes e Flávio Terceiro Teles.

SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - SUS

16. De acordo com o art. 198 da Constituição Federal, a direção do Sistema Único de Saúde (SUS) é única, sendo exercida no âmbito dos Municípios, pelo(a)

- A) Governo Municipal.
- B) Conselho Municipal de Saúde.
- C) Secretaria de Saúde do Município ou órgão equivalente.
- D) Conferência Municipal de Saúde.

17. Dentre os princípios e diretrizes do SUS estabelecidos na Lei Orgânica da Saúde, consta a

- A) ênfase na descentralização dos serviços de assistência para os estados.
- B) descentralização político-administrativa, com direção única em cada esfera de governo.
- C) igualdade na assistência à saúde, mas privilegiando as camadas sociais desfavorecidas.
- D) centralização político-administrativa, com direção conjunta das três esferas de governo.

18. A Norma Operacional da Assistência à Saúde – NOAS-SUS, 01/2002,

- A) procede à atualização dos critérios de habilitação de estados e municípios.
- B) amplia as responsabilidades dos estados na Atenção Básica de Saúde.
- C) estabelece o processo de municipalização como estratégia de hierarquização dos serviços de saúde e de busca de maior equidade.
- D) cria mecanismos para o fortalecimento da capacidade de financiamento do Sistema Único de Saúde, via implantação da CPMF.

19. Nas disposições gerais da Lei Orgânica da Saúde (LOS), a saúde é considerada um direito fundamental do ser humano, devendo o Estado prover as condições indispensáveis ao seu pleno exercício. Para isso, segundo a LOS, o dever do Estado de garantir a saúde consiste

- A) no compartilhamento das intervenções de saúde das pessoas, da família, das empresas e da sociedade.
- B) na elaboração e realização de políticas públicas de promoção da saúde direcionadas às causas econômicas e sociais das doenças.
- C) no estabelecimento de condições que assegurem acesso integral e igualitário às ações e aos serviços de prevenção de doenças que configurem problemas de Saúde Pública.
- D) na formulação e execução de políticas econômicas e sociais que visem à redução de riscos de doenças e de outros agravos.

20. Considerando a Norma Operacional Básica do Sistema Único de Saúde (NOB-SUS, 1996), no que diz respeito aos papéis básicos do Gestor Federal, analise os seguintes itens:

- I. exercer a gestão do SUS, no âmbito nacional;
- II. promover as condições e incentivar o gestor estadual com vistas ao desenvolvimento dos sistemas municipais, de modo a conformar o SUS-Estadual;
- III. fomentar a harmonização, a integração e a modernização dos sistemas estaduais com o SUS-Nacional;
- IV. exercer as funções de normalização e de coordenação no que se refere à gestão nacional do SUS.

Estão de acordo a NOB-SUS, 1996, os itens

- A) I e IV apenas.
- B) II, III e IV apenas.
- C) I, II, III e IV.
- D) I, II e III apenas.

21. Ao definir o fluxo para aprovação do Termo de Compromisso de Gestão Municipal, a Portaria Nº 699/06 do Ministério da Saúde, que regulamenta as Diretrizes Operacionais dos Pactos Pela Vida e de Gestão, estabeleceu como instância inicial a

- A) aprovação no Conselho Municipal de Saúde.
- B) aprovação pelo Gestor Municipal de Saúde.
- C) pactuação na Comissão Intergestores Bipartite – CIB.
- D) homologação na Comissão Intergestores Tripartite – CIT.

22. Atente ao seguinte enunciado: "Segundo a Norma Operacional da Assistência à Saúde – NOAS-SUS 01/2002 –, a assistência de alta complexidade será programada no âmbito regional/estadual, e em alguns casos macrorregional, tendo em vista as seguintes características especiais desse grupo:

- I. alta densidade tecnológica e alto custo;
- II. alta economia de escala;
- III. alta escassez de profissionais especializados;
- IV. concentração em especialistas em muitos municípios".

Estão de acordo com a NOAS-SUS, 01/2002, somente as complementações contidas em

- A) I e III.
- B) I, II e III.
- C) II e IV.
- D) I e IV.

23. Nos termos da Portaria Nº 699/06 do Ministério da Saúde, que regulamenta as Diretrizes Operacionais dos Pactos Pela Vida e de Gestão, as transferências fundo a fundo do Ministério da Saúde para estados, DF e municípios poderão ser suspensas na seguinte situação:

- A) não pagamento dos prestadores de serviços hospitalares, públicos ou privados, até o décimo dia útil, após o Ministério da Saúde creditar na conta bancária do Fundo Estadual/Distrito Federal/Municipal de Saúde e disponibilizar os arquivos de processamento no BBS/MS.
- B) não pagamento dos prestadores de serviços ambulatoriais, públicos ou privados, até o sétimo dia útil, após o Ministério da Saúde creditar na conta bancária do Fundo Estadual/Distrito Federal/Municipal de Saúde e disponibilizar os arquivos de processamento no BBS/MS.
- C) falta de alimentação dos Bancos de Dados Nacionais estabelecidos como obrigatórios, por 3 (três) meses consecutivos ou 4 (quatro) meses alternados, no prazo de um ano.
- D) indicação de suspensão decorrente de relatório da Auditoria realizada pelos componentes, estadual ou nacional, respeitado o prazo de defesa do município, DF ou estado envolvido.

24. Considerando as atribuições dos membros das equipes de Atenção Básica, estabelecidas na Portaria Nº 2.488/11 do Ministério da Saúde, pode-se afirmar corretamente que **NÃO** é uma atribuição específica do médico

- A) realizar consultas clínicas, pequenos procedimentos cirúrgicos, atividades em grupo na UBS e, quando indicado ou necessário, no domicílio e/ou nos demais espaços comunitários (escolas, associações etc.).
- B) realizar atenção à saúde aos indivíduos e famílias cadastradas nas equipes e, quando indicado ou necessário, no domicílio e/ou nos demais espaços comunitários, em todas as fases do desenvolvimento humano: infância, adolescência, idade adulta e terceira idade.
- C) encaminhar, quando necessário, usuários a outros pontos de atenção, respeitando fluxos locais, mantendo sua responsabilidade pelo acompanhamento do plano terapêutico do usuário.
- D) indicar, de forma compartilhada com outros pontos de atenção, a necessidade de internação hospitalar ou domiciliar, mantendo a responsabilização pelo acompanhamento do usuário.

25. Considerando a Portaria Nº 2.488/11 do Ministério da Saúde, assinale a opção que corresponde a um dos itens necessários à estratégia Saúde da Família.

- A) O número de Agentes Comunitários de Saúde (ACS) deve ser suficiente para cobrir no mínimo 80% da população cadastrada, com um máximo de 750 pessoas por ACS.
- B) Cada equipe de saúde da família deve ser responsável por, no máximo, 6.000 pessoas, sendo a média recomendada de 4.000 pessoas.
- C) A carga horária de 40 (quarenta) horas semanais para todos os profissionais de saúde membros da equipe de saúde da família, incluindo os médicos.
- D) A existência de equipe multiprofissional composta por, no mínimo, médico generalista ou especialista em saúde da família ou médico de família e comunidade, enfermeiro generalista ou especialista em saúde da família, auxiliar ou técnico de enfermagem e agentes comunitários de saúde.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. Na avaliação clínica de disfagia em paciente com câncer de cabeça e pescoço, procura-se identificar os sintomas clínicos por meio de anamnese, observação clínica, exames cintilográfico, radiológico, videofluoroscópico, nasofibrocópico ou endoscópico.

Assinale a opção que **NÃO** é objetivo de avaliação das disfagias associada ao câncer de cabeça e pescoço.

- A) Avaliar a habilidade de proteção da via aérea e os possíveis riscos de aspiração.
- B) Determinar a possibilidade de alimentação via oral e a melhor consistência da dieta alimentar.
- C) Avaliação dos possíveis desvios de *pitch* e *loudness*.
- D) Estabelecer o tipo de terapia indicada para cada caso.

27. A Lei nº 13.002, sancionada em 20 de junho de 2014, tornou obrigatória a realização do teste da linguinha em todo território nacional. No que diz respeito ao teste da linguinha, assinale a afirmação verdadeira.

- A) O objetivo do teste da linguinha é diagnosticar a presença de alterações do frênulo lingual e o grau de limitação dos movimentos da língua, que podem comprometer as funções de sugar, engolir, mastigar e falar.
- B) Não se faz necessária a aplicação de um protocolo específico na ampliação do teste da linguinha.
- C) O Brasil foi o terceiro país a oferecer o teste em todas as maternidades.
- D) Fica a critério médico solicitar o teste da linguinha nas maternidades do território nacional.

28. Os pacientes com lesões benignas de pregas vocais normalmente apresentam associada à disфонia um quadro de síndrome musculoesquelética. Assinale a opção que **NÃO** corresponde a fator desencadeador da síndrome musculoesquelética.

- A) Laringe elevada e fixa no pescoço durante a fonação.
- B) Redução da membrana tíreo-hioídea.
- C) Articulação liberada.
- D) Dores e rigidez na cintura escapular.

29. O envelhecimento é um processo universal, progressivo e dinâmico, marcado por mudanças físicas caratômicas funcionais, bioquímicas, sociais e psicológicas. Considerando as manifestações do envelhecimento na área de comunicação, é correto afirmar que

- A) até por volta dos 80 anos, não acontece uma grande modificação da sintaxe e da estruturação frasal, porém na capacidade de narrativa, pode haver mudanças quanto à organização das informações, acrescidas de dificuldade na recuperação rápida do léxico.
- B) as mudanças que ocorrem na habilidade de comunicação são homogêneas e iguais para todos os indivíduos no processo de envelhecimento.
- C) se mantém preservada a organização sintática sem interrupção de segmentos, repetições e autocorreção, e não se faz uso das estratégias compensatórias para sua dificuldade.
- D) no envelhecimento natural, ocorre transtorno cognitivo, porém pode afetar ou não as competências comunicativa e linguística.

30. Atente ao que se diz a respeito de diversos tipos de sons, e assinale com **V** o que for verdadeiro e com **F** o que for falso.

- () Sons nasais permitem um equilíbrio de ressonância dissipando a energia sonora no trato vocal e auxiliando na redução da tensão nas regiões de laringe e faringe e na projeção vocal.
- () Sons fricativos: utilizam-se somente os sonoros, objetivando-se o aumento dos tempos máximos fonatórios. É indicado para os casos de disфония hipercinética e pós-operatórios recentes.
- () Sons vibrantes produzem um aumento de movimento ondulatório de mucosa, mesmo nos casos de rigidez dos tecidos ou edema, aumentam a viscosidade e a flexibilidade da mucosa.
- () Som basal ou *vocal fry* promove um encurtamento das pregas vocais, aumento de massa e amplitude de vibração da mucosa das pregas vocais, reduzindo a tensão fonatória e aumentando a energia do espectro.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A) V, V, F, F.
- B) F, F, V, V.
- C) F, V, V, F.
- D) V, F, F, V.

31. As fendas glóticas são decorrentes de possíveis desequilíbrios resultantes de aumento ou diminuição da atividade dos grupos musculares específicos. Partindo-se desse princípio, pode-se afirmar corretamente que

- A) a fenda triangular posterior grau I, também chamada médio-posterior, pode ter causas variadas: quadro hipercinético primário, disфония de conversão, espessamento interaritenóideo e voz cochichada.
- B) a fenda triangular em toda a extensão, também chamada de triangular anteroposterior, é justificada por situação como hipofunção intrínseca por inadaptação fônica, afonia de conversão e uso inadequado de registro.
- C) a fenda triangular posterior grau II pode ser chamada, simplesmente, de fenda posterior. É considerada anatômica e predominantemente no sexo feminino. Corresponde a uma inadaptação fônica.
- D) a fenda em ampulheta pode ser ocasionada por quadros hipercinéticos, hipocinético, falsete fisiológico e voz sussurrada.

32. As alterações vocais podem ser causadas por uso inadequado dos músculos da laringe, faringe, mandíbula, língua, pescoço e sistema respiratório. Algumas disфонияs podem ser atribuídas a técnicas vocais incorretas. Assinale a opção que **NÃO** se configura como uma possível causa de alteração vocal.

- A) Foco ressonantal adequado.
- B) Coordenação pneumofonoarticulatória pobre.
- C) Uso excessivo ou inadequado de válvula laringe.
- D) Dificuldade no controle dinâmico de *pitch* e *loudness*.

33. Geralmente o processo de envelhecimento saudável não causa disfagia, entretanto seu desempenho modifica-se. Assinale a opção que **NÃO** corresponde a característica(s) de presbifagia.

- A) Dificuldade de mastigar alimentos mais duros e fibrosos: diminuição da força mastigatória.
- B) Alteração de paladar: perda de papilas gustativas.
- C) Osteófito cervical.
- D) Diminuição da mobilidade da língua: língua hipertrófica, alteração da força de movimentação.

34. Quando o aluno tem dificuldade de processamento ortográfico, pode apresentar problemas como

- A) dificuldade em usar o processamento fonológico para auxiliar no reconhecimento de palavras visualmente não familiares.
- B) habilidade para reconhecimento de letras.
- C) utiliza com bom desempenho pistas contextuais para compreensão do texto.
- D) não utiliza a técnica de adivinhação na leitura de texto.

35. A adaptação da válvula de fala em paciente traqueostomizado seria contraindicada

- A) na situação de estado cognitivo preservado.
- B) na ausência de obstrução da via aérea.
- C) no estado clínico estabilizado com cuff desinsuflado.
- D) em laringectomias totais.

36. Relacione corretamente as alterações vocais às técnicas sugeridas na reabilitação vocal, numerando a Coluna II de acordo com a Coluna I.

Coluna I		Coluna II
1. Patologia em mucosa de pregas vocais.	()	Fry relaxado.
2. Disfonia de conversão.	()	Fonação cochichada.
3. Paralisia unilateral em posição intermediária.	()	Vibração sonorizada de língua e lábios.
4. Fendas fusiformes anteriores.	()	Exercícios de pushing.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A) 1, 2, 4, 3.
- B) 2, 4, 1, 3.
- C) 1, 4, 3, 2.
- D) 1, 2, 3, 4.

37. Assinale a opção que **NÃO** corresponde a uma característica atípica da deglutição.

- A) Interposição lingual.
- B) Não contração do masseter.
- C) Ausência de movimentação de cabeça.
- D) Interposição do lábio inferior.

38. De acordo com estudo realizado, pacientes portadores de disfunções da ATM apresentaram alterações relacionadas com postura, respiração, mastigação, deglutição e fala. Considerando essas alterações, observe os sintomas apresentados a seguir e assinale com **V** o que for verdadeiro e com **F** o que for falso.

- () Em relação à postura, há inclinação lateral da posição da cabeça e conseqüente modificação do eixo corporal; frequente modificação da posição mandibular caracterizada por lateralizarão ou protusão em repouso; tensão facial, mas sem queixa de tensão cervical.
- () Na respiração é comum a presença de padrão superior (torácica) e superior. A modificação respiratória deve estar principalmente associada à presença de algia.
- () Há dificuldade em morder o alimento anteriormente; observa-se ritmo mastigatório lento, movimentos predominantes verticais e presença de dor, ou ruído; padrão unilateral predominante do lado da ATM mais prejudicada.
- () Com frequência ocorre comprometimento da fala, observando-se significativa redução da amplitude articulatória acompanhada por movimentos mandibulares compensatórios como protusivo ou em lateralidade.

Está correta, de cima para baixo, a seguinte sequência:

- A) V, V, F, F.
- B) V, F, F, V.
- C) F, F, V, V.
- D) F, V, V, F.

39. Em um processo de avaliação, lançamos mão de vários recursos: entrevistas com os pais, observação da criança interagindo com brinquedos, informações escolares e exame direto da própria criança. No atraso de linguagem observa-se

- A) a ausência de qualquer conduta simbólica: brinquedo simbólico, linguagem ou imitação diferida.
- B) a dificuldade de expressão, porém com a compreensão da linguagem preservada.
- C) que a atividade da criança não está limitada a ações sensorio-motoras.
- D) por meio de dados fornecidos pelos pais que, a criança tem um histórico de que foi um bebê muito agitado.

40. A dislexia é definida como uma desordem importante na integração significativa dos símbolos perceptivos linguísticos, devido à imaturidade ou à disfunção neuropsicológica. Assinale a opção que apresenta característica(s) da dislexia.

- A) Memória auditivo/visual sequencial preservada.
- B) Adequada organização corporal, coordenação e integração sensorial.
- C) Atenção focalizada preservada.
- D) Desorganização, inversões e “torções” de símbolos.

41. A ATL — Audiometria tonal liminar —, que é a base para avaliar-se a audição, é um método que classifica a deficiência auditiva em variados graus de severidade de acordo com a obtenção dos limiares auditivos. A determinação desses limiares

- A) auxilia no diagnóstico diferencial das lesões de orelha externa e/ou média e interna.
- B) possibilita a confirmação da existência da deficiência, somente quanto a seu tipo.
- C) fornece informações para o processo de habilitação, embora não ajude na reabilitação.
- D) não fornece informações que possam determinar a necessidade de encaminhamento para atendimento médico.

42. Aproximadamente 5% da população mundial é afetada pela gagueira durante o desenvolvimento de linguagem. Atente às seguintes afirmações sobre gagueira:

- I. A gagueira necessariamente tem seu início na infância e pode continuar, ou não, na vida adulta.
- II. Está comprovado que problemas emocionais não causam gagueira. Fatores emocionais podem ser considerados agravantes, mas não são cientificamente considerados causadores de gagueira.
- III. Ter histórico familiar de gagueira ou de atraso no desenvolvimento infantil são fatores que aumentam os riscos de uma criança desenvolver gagueira.

É correto o que se afirma em.

- A) I e II apenas.
- B) I e III apenas.
- C) II e III apenas.
- D) I, II e III.

43. A comunicação e a linguagem iniciam-se desde o momento em que o bebê nasce. Na fase pré-linguística, o bebê de seis meses de idade em diante apresenta o seguinte comportamento vocal:

- A) o choro passa a ser diferenciado (choro de fome é diferente do choro de dor); reage à fala humana: sorri, olha, vocaliza e apresenta atenção ao som.
- B) rápido aumento na quantidade de combinações de vogais e consoantes; jogos vocais e auto balbucio; o bebê parece brincar com os sons que emite; balbucio diferenciado, com repetição de diferentes sílabas (padada/mamade); o balbucio é uma parte importante da preparação para a linguagem falada.
- C) o repertório de sons dos bebês passa a ser aquele da língua falada em casa; nessa fase começam a usar gestos (apontar) para o que desejam (combinação de sons e gestos).
- D) o choro como reação biológica à dor e à fome; as vocalizações são esporádicas e reflexas; o bebê acorda, assusta-se com sons intensos e acalma-se com a voz da mãe.

44. Desvios fonéticos são os distúrbios do gesto articulatório ou a maneira de manejar os articuladores para fazer os fonemas, quais sejam:

- A) parafasia fonêmica, parafasia formal e paragrafias.
- B) perífrase, parafasia semântica e paragrafia semântica.
- C) paresia, distonia, despraxia e distúrbios do grafismo.
- D) neologismo, agramatismo e jargão.

45. A presença de uma cânula de traqueostomia pode comprometer os mecanismos das vias aéreas e contribui para uma deglutição inadequada. Essa condição **NÃO** é responsável pela

- A) promoção da eficiência do fechamento glótico.
- B) dessensibilização da laringe com limitação na eficiência da tosse.
- C) redução de elevação e interiorização da laringe.
- D) ausência da pressão subglótica fisiológica positiva.